

ESTADO DO RIO DE JANEIRO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI
GABINETE DO PREFEITO

modificada

Câmara Municipal de Pirai
Protocolo nº 01033
11 JUN 2019
Livro _____ Fls _____

Ofício nº 292/2019

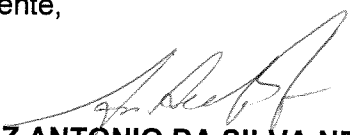
Pirai, 10 de junho de 2019.

Senhor Vereador,

Recebemos dessa Egrégia Casa Legislativa o Ofício nº 186/2019 que encaminhou o Requerimento nº 85/2019 solicitando informações a respeito das medidas que estão sendo tomadas sobre epidemias.

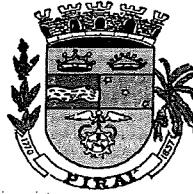
Em resposta ao requerimento, estamos encaminhando nesta oportunidade, cópia do Informe Técnico emitido pela Divisão de Vigilância em Saúde para vosso conhecimento.

Atenciosamente,


LUIZ ANTONIO DA SILVA NEVES
Prefeito Municipal

A Sua Senhoria
Vereador PAULO CESAR LEANDRO SIMPLÍCIO
Câmara Municipal de Pirai
Pirai – RJ





PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI
Secretaria Municipal de Saúde
Divisão de Vigilância em Saúde

01016
Assinado digitalmente
[Assinatura]

Informe Técnico: Requerimento nº 85/2019 Assunto: Controle Aedes

Em resposta a solicitação do Sr. Ricardo Campos Passos, Vereador, informamos:

1. Quais medidas que estão sendo tomadas pela Secretaria Municipal de Saúde para a redução do índice epidemiológico referente aos mosquitos da dengue, zika e chikungunya no município de Pirai:

O município executa suas ações de controle ao Aedes com base nas Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle das Arboviroses do Ministério da Saúde (http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_prevencao_controle_dengue.pdf). E ainda, possui a integração das equipes da estratégia saúde da família (ESF) ao Programa de Controle Vetorial, de acordo com a Portaria Ministerial nº 44, de 3/1/2002, do Ministério da Saúde, permitindo maior aproveitamento das visitas realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde com o objetivo de intensificar a notificação de casos suspeitos de Dengue, Chikungunya e Zika e promover mudanças de hábitos da população, visando manter o ambiente doméstico livre do Aedes através de orientações educativas. Destacamos ainda a execução e Monitoramento do Plano Municipal de Contingência para Controle das Arboviroses: Dengue, Zika, Chikungunya vigência setembro 2018 a agosto 2020.

As atividades de informação, educação e comunicação destacamos as reuniões e ações de educação em saúde abaixo:

- Associação de Moradores do bairro Varjão - Mês: Janeiro
- Igreja Congregacional (culto de domingo) - Mês: Fevereiro
- Secretaria de Educação (reunião de diretores e coordenadores de disciplinas) – Mês: Fevereiro

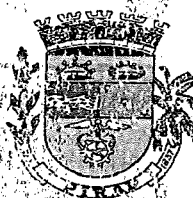


PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI
Secretaria Municipal de Saúde
Divisão de Vigilância em Saúde

- CIEP Pirai (reunião de pais) – Mês: Fevereiro
- CEAMTEC (participação efetiva de alunos na prática de campo com os ACE) – Mês: Março
- Lúcio de Mendonça – Roda de Conversa com a comunidade local. - Mês: Março
- Bairro Ribeirão das Lajes - Destaque para a mobilização da comunidade junto à Associação de Moradores, com entrega da faixa "Comunidade Atuante" -- Mês: Março
- Mutirão no Bairro Arrozal através da subprefeitura e USF – Abril (duas quartas feiras) – Mês: Abril
- Escolas de Arrozal (públicas e privadas) – Atividades com os alunos e a equipe de ACE – Mês: Abril
- Unidades de Saúde da Família -- atividades com a comunidade e parceria com as escolas. Ações contínuas.
- Divulgação nas redes sociais.
- Informes epidemiológicos e entomológicos nos Conselhos Municipais de Saúde e de Meio Ambiente, nas Audiências Públicas, Sala de Situação das Arboviroses, onde destacamos os casos notificados e índices de infestação dos vetores transmissores, atualizados.

2. Solicito LIRAA atualizado e manter esta casa informada a cada divulgação deste índice e as medidas preventivas tomadas:

Destacamos inicialmente como funciona o Levantamento de Índice Rápido para o *Aedes aegypti*, segue abaixo esquema explicativo:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI
Secretaria Municipal de Saúde
Divisão de Vigilância em Saúde



A PARTIR DE UMA AMOSTRAGEM
É POSSÍVEL INFERIR A SITUAÇÃO
DO MOSQUITO NA CIDADE
INTEIRA



REGIÕES DE UM MUNICÍPIO COM
CARACTERÍSTICAS SEMELHANTES
SÃO SEPARADAS POR GRUPOS,
CHAMADOS ESTRATOS



DENTRO DOS ESTRATOS, SÃO
SORTEADOS ALGUNS QUARTIÉRES

3

AGENTES INSPECIONAM
PARTE DOS IMÓVEIS DAS
QUACRAS SORTEADAS EM
BUSCA DE RECIPIENTES COM
LARVAS DO MOSQUITO

OS ÍNDICES LEVANTADOS

- Índice de Infestação Predial
- Índice de Brechó
- Índice de Tipo de Recipientes

PARA QUE SERVEM:

Complementam os dados
situacionais obtidos na rotina para
subsidiar tomadas de decisões mais
oportunas



4

AS AMOSTRAS COLETADAS NOS
IMÓVEIS SÃO ANALISADAS E OS
RESULTADOS CONTABILIZADOS

Fonte: PROEPI - Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo

Abaixo destacamos o Relatório do Levantamento de Índice Rápido *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* realizado em maio de 2019.

O município foi classificado em **ALTO RISCO**.

De acordo com as Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue (2009), os parâmetros para classificação dos estratos e dos municípios, quanto à infestação pelo *Aedes aegypti* (e também adotados para o *Aedes albopictus*), são:

Menor que 1%	SATISFATÓRIO / BAIXO RISCO
De 1% a 3,99 %	ALERTA / MÉDIO RISCO
Acima de 3,99%	RISCO / ALTO RISCO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI
Secretaria Municipal de Saúde
Divisão de Vigilância em Saúde

Índice de infestação predial (IIP) geral do município de Pirai:

Vetores	Percentual IIP
IIP <i>Aedes aegypti</i>	4,7 %
IIP <i>Aedes albopictus</i>	3,4 %

Índice de infestação predial por estrato:

Estratos	Índice	Percentual
Pirai (Centro, Casa Amarela, Asilo, Santa Tereza) Classificação: Médio Risco	IIP <i>Aedes aegypti</i>	1,9 %
	IIP <i>Aedes albopictus</i>	1,9 %
Arrozal Classificação: Alto Risco	IIP <i>Aedes aegypti</i>	7,6 %
	IIP <i>Aedes albopictus</i>	4,9 %

Depósitos Predominantes encontrados:

Código	Descrição	Percentual
A1	Caixa de água ligada à rede (depósitos elevados)	0 %
A2	Depósitos ao nível do solo (barril, tina, poço)	11,4 %
B	Depósitos móveis (vasos, pratos, bebedouros, etc)	48,6 %
C	Depósitos fixos (tanques, calhas, lajes, etc)	22,9 %
D1	Pneus e outros materiais rodantes	5,7 %
D2	Materiais inservíveis (plásticos, garrafas, latas, sucatas, etc)	8,6 %
E	Dep. naturais (bromélias, cascas, buraco em árvores)	2,9 %

As atividades de informação, mobilização e comunicação estão sendo realizadas de forma contínua no intuito de esclarecer aos munícipes que os serviços públicos necessitam de apoio no combate as arbovírozes, considerando que os focos identificados também estão dentro das residências.

Informamos que os próximos levantamentos estão previstos para agosto e outubro do corrente ano, de acordo com o calendário epidemiológico operacional de controle das arbovírozes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI
Secretaria Municipal de Saúde
Divisão de Vigilância em Saúde

Considerando a nota informativa nº 77/2019-CGPNCMD/DEVIT/SVS/MS, assinada pelo Coordenador Geral dos Programas Nacionais de Controle e Prevenção da Malária e Doenças Transmitidas pelo Aedes, sobre o desabastecimento do Malathion EW 44% no estoque nacional.

Considerando o Of. SES/AO/SVS nº 792 de 18 de abril de 2019 assinado pelo Subsecretário de Vigilância em Saúde do Estado do Rio de Janeiro solicitando para que sejam emitidas orientações para repasse aos municípios, na perspectiva de informar e dirimir o problema da falta dos inseticidas.

Informamos e justificamos a não realização do controle químico através do carro a Ultra Baixo Volume, "fulgo carro fumacê", para diminuição das formas aladas (adultas) dos vetores *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* no município, em decorrência do alto índice de infestação identificado nos dois últimos levantamentos de índice realizados pela falta do inseticida Malathion EW 44% no País, conforme descrito na nota informativa nº 77/2019-CGPNCMD/DEVIT/SVS/MS.

Devido à crescente resistência do mosquito a piretróides, as opções de escolha de inseticida efetivos ao controle ficam limitadas, sendo atualmente o Malathion a única opção de adulticida não-piretróide com registro na Anvisa para utilização. A lista de pré-qualificação de produtos para controle de vetores disponibilizada no sítio pela Organização Mundial da Saúde – OMS, demonstra que atualmente não existe nenhum adulticida espacial com registro na Anvisa que possa fazer a substituição do Malathion EW 44%. (<https://www.who.int/pq-vector-control/prequalified-lists/en/>).

O Ministério da Saúde informa que foram realizadas tentativas de empréstimo do Malathion aos países da América do Sul, mas não houve êxito devido à indisponibilidade do produto, impossibilitando assim, a aquisição do mesmo. Dessa forma, devido o desabastecimento, reforça-se a necessidade da intensificação das ações de rotina visando diminuir a transmissão de doenças causadas pelo *Aedes*, com a realização de visita casa a casa, resgate de imóveis pendentes, mobilização da população e mutirões de limpeza.



04076

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI
Secretaria Municipal de Saúde
Divisão de Vigilância em Saúde

As ações de controle vetorial devem ser planejadas para serem executadas de forma permanente, promovendo a articulação sistemática com todos os setores do município (educação, saneamento, limpeza urbana etc.). A utilização de métodos sustentáveis e ecologicamente adequados, como atividades de eliminação mecânica, permite uso racional de inseticidas e devem ser priorizadas como medida para o controle dos vetores.

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos sobre a solicitação do Excelentíssimo Vereador de forma a esclarecer eventuais dúvidas nas informações prestadas e nas ações de combate aos vetores no município de Pirai.


Ana Cristina de Souza Braga
Chefe de Divisão de
Vigilância em Saúde
Matr. 6357-3


Keyla R. Libanio
Chefe de Setor de Vigilância
Ambiental em Saúde
Matr. 10849